NOS PASSOS DA CRUZADA

"GERAÇÃO MISSIONÁRIA: NOS PASSOS DA CRUZADA"

JUVENTUDE MASCULINA DE SCHOENSTATT

BRASIL

Autores:

Membros da Escola de Protagonistas 2011 – Regional Sudeste

Anderson Horto Teixeira
(São Bernardo do Campo/SP)
Bruno Fernandes Mamede
(São Paulo/SP)
Daniel Valerio da Silva Moreira
(Atibaia/SP)
David Carlo Almeida Barbato
(São Paulo/SP)
Douglas Moreira
(Belo Horizonte/MG)
Filipe de Freitas Araujo
(Araraquara/SP)
Gerson Silva Figueiredo
(São Bernardo do Campo/SP)
Gustavo Ceccon Guimarães
(Campinas/SP)
José Henrique Riganti Rodrigues
(Caieiras/SP)
José Rafael Bastos
(Poços de Caldas/MG)
Maike Nonicio de Andrade
(São Bernardo do Campo/SP)
Marcos Antônio Rodrigues Leles
(Belo Horizonte/MG)
Matheus Takao Harada Guerrero
(Atibaia/SP)
Nikolas Oliveira Garcia
(Atibaia/SP)
Otávio Henrique dos Santos Pontes
(Poços de Caldas/MG)
Rafael Eduardo de Oliveira Flausino
(Poços de Caldas/MG)
Rodrigo Biasini
(Atibaia/SP)
Romário Pinheiro de Souza
(São Paulo/SP)
Thiago Henrique Rodrigues
(São Paulo/SP)
Tiago Eduardo Inácio
(Poços de Caldas/MG)
Vinícius de Sousa Mendes
(São Bernardo do Campo/SP)

Assessores:

Pe. Alexandre Awi Mello
Julio Fabiano Rodrigues Afonso
Tito de Morais Parizotto
Sérgio Rodrigues

Revisão:

Bruno Fernandes Mamede
Filipe de Freitas Araujo
José Henrique Riganti Rodrigues
Julio Fabiano Rodrigues Afonso
Tito de Morais Parizotto

1ª edição:

Regional Sudeste, 2011.

Sumário

APRESENTAÇÃO 2
INTRODUÇÃO.....3
CULTURA DA ALIANÇA 4
FOGO DA MISSÃO 11
UNIDADE INTERNACIONAL.....18
PROTAGONISMO 23
ANEXO I – UNIDADE INTERNACIONAL 31
ANEXO II - DOCUMENTO DE TUPÃRENDA.....32

APRESENTAÇÃO

Queridos irmãos do Jumas Brasil,

este material é direcionado a todo e qualquer grupo de Aliados e Apóstolos (Universitários), e pretende ser uma ferramenta didática para um maior conhecimento, concretização e vivência dos pilares da **Geração Missionária** e do caminho que nós, Juventude Masculina internacional, temos trilhado: a **Cruzada 2014**!

No Fórum Nacional de 2010, realizado em Itaara/RS, o Jumas Brasil abraçou com toda a força o grande desejo pela consolidação da Geração Missionária. Muito tem se comentado sobre isso e, sobretudo, muito se tem feito para que nosso grande objetivo seja concretizado! Os projetos e eventos locais, regionais e nacionais são frutos disso!

Ainda em Itaara, foi requisitado um material que pudesse ser utilizado pelos líderes, dirigentes e grupos para se aprofundar no tema e no espírito. Para tanto, a Equipe da Geração Missionária preparou um conteúdo multimídia para o site nacional do Jumas Brasil, e também o documento "Diretrizes de trabalho para a Geração Missionária rumo a 2014", direcionado mais especificamente às lideranças dos ramos, com reflexões e pistas de ação para o trabalho.

Nesse espírito, em fevereiro de 2011, lideranças do Regional Sudeste se reuniram em São Paulo, junto ao Santuário do Jaraguá, para uma **Escola de Protagonistas**, cujo intuito era trabalhar o espírito e os meios de concretização da Cruzada 2014. Nessa escola, as lideranças trabalharam arduamente em cima dos pilares da Geração Missionária e produziram este material.

O material se divide, basicamente, em quatro fichas: **Cultura da Aliança**, **Fogo da Missão**, **Unidade Internacional** e **Protagonismo**. O método de trabalho é bastante semelhante ao método da *Oficina do Homem Novo* e do *Código da Aliança* – uma (ou mais de uma, se necessário) reunião para se trabalhar um pilar, seguida de um projeto para concretizá-lo e vivenciá-lo.

Esperamos que este material contribua ainda mais para que a Geração Missionária incendeie o Brasil com o Fogo do Cristo Tabor!

Membros da Escola de Protagonistas 2011.

INTRODUÇÃO

Em 18 de outubro de 2014, o Movimento de Schoenstatt completa 100 anos de fundação. Nos últimos tempos, a família de Schoenstatt do mundo inteiro tem falado da preparação para o centenário da Aliança de Amor. A Conferência 2014, realizada em 2009, nos ajudou a definir elementos comuns que a família quer viver nesse contexto, e também os primeiros objetivos para os próximos anos.

Em 2014, também se completam 100 anos da fundação da Juventude Masculina de Schoenstatt. Os jovens congregados selaram sua Aliança de Amor junto ao Pai Fundador, e entregaram suas vidas por isso. Assim, surge a pergunta: "Como o Jumas deve chegar a 2014?". Em novembro de 2008, esse questionamento reuniu líderes e assessores da América em Buenos Aires. Nesse encontro, definiu-se que **o Jumas não quer ser um observador dos acontecimentos, mas sim ser protagonista de 2014, do mesmo modo como foram os primeiros congregados. Sem jovens, não haverá mais do que celebrações em 2014 e, portanto, decidiu-se que o Jumas deve começar um novo caminho chamado Cruzada 2014**. Dessa forma, a Juventude Masculina almeja formar uma rede de integração internacional do Jumas para pensar o Centenário. Também foi constatado que o grande elemento comum da Juventude Masculina é o ser missionário. Por isso, **o objetivo principal da Cruzada 2014 é formar uma nova Geração Missionária**.

Em 31 de maio de 2009, iniciamos a Cruzada 2014. Muitos países da América se uniram ao sonho de formar uma nova Geração Missionária. No fim do mesmo ano, foi necessário um novo encontro de líderes e assessores, desta vez em São Paulo. A surpresa foi que Portugal e Espanha se uniram à jornada e à Cruzada 2014. Nesse encontro, o que havia sido discernido em Buenos Aires continuou sendo discutido, bem como a vidas dos ramos do Jumas nos diferentes países. Nessa jornada, foram definidos quatro elementos que enriquecem a Cruzada 2014:

Cultura da Aliança

Fogo da Missão

Unidade Internacional

Protagonismo

Assim, a Cruzada 2014 é o caminho que a Juventude Masculina quer percorrer. Unidos na Aliança e assumindo a herança dos primeiros congregados, queremos presentear a Schoenstatt e a Igreja com uma nova Geração Missionária.

CULTURA DA ALIANÇA

Uma evangelização que não dialoga com os sistemas culturais é uma evangelização de verniz, que não resiste aos ventos contrários.
(**Documento 85**, da CNBB - Evangelização da Juventude)

Material Necessário:

-Mala (bolsa)
-Cadeado com chave
- Prêmio (pode ser um chocolate ou balas)
-Bíblia
-Rumo ao Céu

1. Objetivo da reunião

Desenvolver, na teoria e na prática, o espírito da Cultura da Aliança nos jovens, para que compreendam o efeito que esta pode exercer sobre a sociedade como um todo e em cada indivíduo de maneira extraordinária.

2. Oração Inicial:

Canto: "Mar adentro" (É hora de partir, mar adentro...)

Sugestões de leitura: Gn 9,9-15 (Aliança com Noé)
Ex 6,2-8 (Aliança com Moisés)

Dinâmica da oração:
Depois da leitura bíblica, forma-se um círculo em volta da imagem da MTA; será ligado um barbante em cada integrante do grupo com a imagem da Mãe, que pode estar no Santuário ou em um altar improvisado. O sentido é mostrar o vínculo entre a Mãe e os integrantes do grupo. Depois que todos estiverem unidos, pode-se rezar a oração sugerida a seguir.

Sugestões de Oração (o dirigente pode conduzir outras orações):

- Leitura de Noé: Senhor, aqui estamos reunidos para apreendermos um pouco mais sobre tua Cultura de Aliança com os homens. Pedimos que, assim como Noé, nós também possamos te conhecer mais de perto. E a partir dessa reunião, aliados a Maria, nossa Mãe, enfrentemos obstáculos tão grandes quanto um dilúvio, para levar a tua Cultura transformadora ao Mundo. Amém.

- Leitura de Moisés: Mãe, a ti pedimos que nos eduque para viver uma verdadeira Cultura da Aliança e, a partir da Aliança de Amor contigo, possamos conquistar muitos jovens para o teu Santuário. Dai-nos ser como Moisés, e viver nesta terra da forma como Deus quis se relacionar conosco desde o começo dos tempos: em Aliança com Ele, com Maria, e entre nós. Amém.

3. Dinâmica:

a) Desenvolvimento:

Dividir o grupo em duas equipes. Falar que a equipe vencedora vai receber o prêmio e a outra equipe ficará com o prêmio do segundo lugar. A seguir, são feitas as perguntas para as equipes.

Para respondê-las um integrante de cada grupo deve correr até o "sino" (ou algo que represente) e tocá-lo. Quem tocá-lo primeiro obterá o direito de resposta. Caso a resposta for errada, o outro grupo terá o direito de resposta.

A equipe ganhadora receberá a mala com o prêmio (pode ser um chocolate ou balas), trancada com cadeado; e a outra equipe ficará com o prêmio do segundo lugar (a chave do cadeado que está trancando a mala). Uma equipe necessitará da outra, e todos deverão entrar em consenso para obter o prêmio.

OBS: Que não se torne uma dinâmica tão longa. As perguntas a seguir são uma sugestão. Não é necessário utilizar todas.

Perguntas:

1) Que dia, mês e ano foi selada a primeira Aliança de Amor com Maria? **R:** 18/10/1914

2) Como se chama a geração fundadora do Jumas (e de Schoenstatt)? **R:** Cruzes Negras

3) Qual a 8ª cláusula do código da Aliança do Jumas? **R:**"O Homem Novo vive para realizar com audácia a mudança social"

4) Em que ano Pe. Kentenich foi ordenado sacerdote? **R:** 1910

5) Quais os 4 pilares da Cruzada 2014? **R:** Cultura da Aliança, Fogo da Missão, Unidade Internacional e Protagonismo

6) Quais são os 6 elementos do Ideal Nacional do Jumas? **R:** Fogo heróico, Aliança de Amor, Vinculação, Tabor, Puer et Pater e Homem Novo

7) Quando o Pe. Kentenich foi canonizado? **R:** ele ainda não foi canonizado

8) Onde e o que o Pe. Kentenich estava fazendo quando faleceu? **R:** Estava na sacristia retirando os paramentos após celebrar a missa, e abençoando tercinhos.

9) Qual documento da Igreja fala sobre evangelização da juventude? **R:** Documento 85

10) (Pergunta desempate): Na história da salvação, quem selou com seu sangue uma aliança eterna e definitiva com os homens? **R:** Jesus Cristo

b) Sentido: Mostrar que a Cultura da Aliança é uma cultura de vínculos e solidariedade, em que cada um necessita do outro para transformar a sociedade. É parecido ao caso da maleta e da chave: precisamos formar uma aliança para ganhar o prêmio. No caso de Schoenstatt, através da Aliança de Amor, precisamos da Mãe e ela precisa de nós para mudar o mundo.

4. Exposição do Tema

OBS: A exposição do tema deve começar com uma explicação breve sobre a dinâmica. Deve-se destacar que foi apenas com a cooperação dos dois grupos que eles conseguiram alcançar o objetivo. Isso se liga ao tema, pois a Cultura da Aliança é uma cultura de vínculos e relações: "Um com o outro, para o outro e no outro".

Para falar da Cultura da Aliança, precisamos entender um pouco mais sobre o conceito de "cultura". Quando falamos em "cultura", o que queremos dizer?

Segundo a definição de Edward Burnett Tylor, a cultura é "o complexo que inclui conhecimento, crenças, arte, morais, leis, costumes e outras aptidões e hábitos adquiridos pelo homem como membro da sociedade". Portanto, ela corresponde, neste sentido, às formas de organização de um povo, seus costumes e tradições transmitidas de geração para geração que, a partir de uma vivência e tradição comuns, formam a identidade desse povo.

Se observarmos a cultura dominante dentre os jovens, veremos que estes são muito individualistas. Ou seja, para eles não tem importância o bem-estar comum, importa somente que eles mesmos estejam se sentindo bem.

Na cultura jovem de hoje, há também um problema na relação com Deus. O jovem até acredita em Deus, mas "não vive Deus", pois não busca uma comunidade para viver a fé. Vejamos o que diz a CNBB no **Documento 85**, que é voltado especificamente para a evangelização dos jovens, sobre esse problema: "[...] o fenômeno do subjetivismo [...] gera, facilmente, a permissividade, o egoísmo, a identificação simples da felicidade com o prazer, a incompetência para lidar com a pluralidade de solicitações e ofertas, entre outras." (Documento 85, 2007, p.18)

Essa subjetividade, que é fonte do individualismo (suas consequências, por exemplo, são uma preocupação exclusiva com seu corpo, com sua autoestima, necessidades pessoais e etc) é ainda fortalecida pela descrença nas ideologias e pela vontade de viver somente o tempo presente, o "agora".

O Documento 85 aponta a necessidade de buscar um **equilíbrio entre o projeto individual** (aquilo que o jovem deseja para si mesmo) **e o projeto coletivo** (aquilo que desejamos para a sociedade). E é aí que entramos com a Cultura da Aliança!

A Cultura da Aliança, ao contrário dessa cultura individualista, é uma cultura que **valoriza a vinculação**. O jovem schoenstattiano é aquele que cresce na vinculação a Deus e Maria, ao próximo, a si mesmo e ao mundo. O *Documento de Tupãrenda* faz fortes referências a esse ponto, despertando a atenção para como "a MTA se aproxima de nós e estabelece uma relação pessoal, um vínculo que desperta nosso amor juvenil, nossas forças criativas e criadoras, nossos mais altos ideais, e destaca seus efeitos na sociedade dizendo que a Aliança nos convida a purificar nossa cultura local, estabelecendo novos vínculos pessoais, espirituais, sociais e familiares". (Documento de Tupãrenda, 2010).

O Pe. Alexandre Awi em sua palestra feita no Congresso de Outubro de 2010, resume muito bem a idéia quando diz que "a cultura da Aliança de Amor é a cultura dos vínculos, que se plasma no concreto da vida diária de pessoas e comunidades"!

Existem dois âmbitos para vivenciar a Cultura da Aliança: o ordinário (comum) e o extraordinário. Todos os projetos, encontros, reuniões de grupo são uma forma especial de viver a Aliança de Amor. São momentos únicos de vinculação, pois não acontecem com frequência. Por isso são meios extraordinários de viver e propagar a Cultura da Aliança.

Mas é fácil buscar a santidade quando se tem o ambiente favorável a isso. O que precisamos entender é que **é indispensável que a gente leve a Aliança de Amor para todos os momentos da vida**! No trabalho, na escola, na família entre os amigos, no namoro... todos eles são partes da vida onde podemos viver nossa Aliança de uma forma ordinária! Nas coisas simples e pequenas do dia-a-dia é que nossa fidelidade é provada.

O *Documento de Aparecida* nos chama a sermos discípulos-missionários. Essa é a nossa missão também com a Cultura da Aliança! A partir do batismo somos enviados a levar o Amor de Cristo a todo o Mundo. Devemos transmitir aquilo que recebemos! Quanto mais nos doarmos, mais graças serão concedidas!

Para levar a Cultura da Aliança, a Geração Missionária conta com características próprias! Nós desejamos nos unir internacionalmente, e incendiar o mundo com o Fogo da Missão, formando uma legião de jovens protagonistas para a Família de Schoenstatt, a Igreja e o mundo!

5. Conto

O Rei e o Mendigo

Certa vez, um mendigo estava andando com um prato de arroz na mão quando, de repente, parou ao seu lado o Rei daquele lugar. O Rei pediu para o mendigo um pouco do seu arroz. O mendigo então olhou para o Rei e pensou "Ele pode ter de tudo o que quiser", e foi bem mesquinho: pegou um único grão de arroz e deu ao Rei. O Rei, então, fechou o grão dentro da mão do mendigo, tomou seu cavalo e foi embora. Quando o mendigo abriu a mão, levou um susto. O grão de arroz havia se transformado em uma pepita de ouro. Neste momento, o mendigo olhou para o prato de arroz e saiu correndo atrás do Rei, dizendo "Por favor, Majestade, pare. Eu mudei de idéia, tome mais do meu arroz". Então o rei disse "Não. Você já recebeu tudo aquilo que colocou na vida, de bom grado e de bom coração".

Moral da História: nesta história se mostra quão frutuosa pode ser a Cultura da Aliança (ao contrário da cultura do individualismo, egoísmo e mesquinhez). Quanto mais nos damos, mais graças serão derramadas, pois é a partir de nossos esforços que Deus se manifesta.

6. Perguntas para Debater o Tema:

a) Como a Cultura da Aliança poderia influenciar/interferir/impregnar a sociedade?

b) Como seria a economia, a política, uma empresa funcionando no espírito da Cultura da Aliança?

c) Como utilizar as redes sociais para promover a Cultura da Aliança?

7. Propósito para a próxima reunião:

Trabalhar uma ou mais das dimensões de vínculos: Deus, o próximo, o mundo e si mesmo

- Vínculo a Deus: ir à missa mais de uma vez na semana, mas priorizar sempre a dominical

- Vínculo ao próximo: pedir desculpas para alguém com quem brigou ou venha a brigar; conversar com o colega do trabalho sobre sua família, seus gostos (além do futebol)

- Vínculo ao mundo: ter hábitos que não agridam muito o meio ambiente; por exemplo: coleta seletiva, apagar as luzes, reduzir o consumo, reciclar materiais, economizar água, consumo consciente, etc...

- Vínculo a si próprio: higiene pessoal (respeito ao corpo) – escovar os dentes, tomar banho, lavar as mãos antes das refeições; fazer o exame particular (meio pedagógico de Schoenstatt)

8. Sugestões de Projeto:

De acordo com a realidade da cidade e do grupo, escolher um dos projetos do Jumas no documento da Cruzada 2014: ver lista completa de projetos em *http://jumasbrasil.com.br/gm/downloads/Documento_Cruzada_2014.pdf (p.12-13)*

AÇÃO	ÁREA FOCADA	QUEM FAZ?	DESCRIÇÃO
"Caminhada Jovem"	Divulgação/ Espiritual	Jumas/Jufem	Levar jovens que não tenham contato com o Santuário para uma experiência com a Mãe de Deus. Assim torando nosso movimento e juventude mais conhecido.
"CataPio"	Igreja	Jumas São Bernardo do Campo	Visitas às turmas de catequese e famílias para trazer meninos aos Pioneiros e engajamento do ramo na comunidade, como na catequese e liturgia.
"Círculo da Aliança"	Formação	Jumas e Jufem (diversas cidades)	Dá ao jovem de idade universitária uma formação em Schoenstatt através da Aliança de Amor. Posteriormente os jovens podem ser incorporados ao ramo.
"Mãe, Feliz Dia!"	Social/ Divulgação	Juventudes de Schoenstatt (cidades variadas)	Projeto que consiste na singela homenagem para o Dia das Mães com uma mensagem e a foto da MTA colada nos postes das cidades.
"Peregrina Universitária"	Universidade	Schoenstatteanos da Univ. Est. de Londrina (UEL)	Campanha da Mãe Peregrina realizada dentro da universidade, para alunos e servidores em geral

9. Oração Final:

Ler o **Rumo ao Céu**, estrofe 16.

Sugestões de oração:

-Baseada na leitura sobre Noé: Peçamos a Cristo que sejamos como Noé, que selou uma aliança com Deus Pai, sendo fiel até o final. E parecido à arca, que preservou a criação, levemos a vida da Cultura da Aliança para onde quer que estejamos. Envia-nos, Senhor, para a missão de renovar o Mundo. Amém.

-Baseada na leitura sobre Moisés: Recebe Senhor nossos corações. Como Moisés entregou seu coração e libertou seu povo da escravidão, nós também queremos ajudar os jovens que ainda não conhecem esse Deus de Misericórdia e de bondade. Pedimos a ti, Senhor, que nos envie para essa missão. Amém.

Rezar ou cantar a consagração à Mãe, para renovar a Aliança que selamos (ou motivar a Aliança que selaremos). E realizar essa renovação ao longo da semana, como forma de fomentar a Cultura da Aliança.

Cifras

MAR ADENTRO

D G D A
É hora de partir, mar adentro e não vou esperar
D G D A D
Ele virá para ir mar adentro e eu vou esperar
D G D A
Ele está junto a mim e seus olhos derramam ternura
D G D A D
Ele espera meu sim e eu não quero fazê-lo esperar

G D A
Quero sentir teu amor e voltar a nascer,
Bm G A
Quero dizer-te "vem, minha barca é tua"
G D A
É tão imenso o mar, mas eu vou com você,
Bm G D
Não temo navegar se está meu Deus

Quero ser como você, e seu pão que se deixa comer
Quero que os demais vejam em mim teu sorriso, Senhor
Quero ser manancial, que dá vida onde quer que vá
Quero levar tua luz a este mundo que não fala de Deus

FOGO DA MISSÃO

A juventude é ardor! A juventude é fogo!
A Juventude é tempestade que ruge!
A Juventude é espírito de sacrifício!
Sem jovens nunca existiram grandes obras!
Eu afirmei que Schoenstatt não pode
sustentar-se sem ombros juvenis.
(Pe. José Kentenich)

Material Necessário:
- Velas
- Fósforo
- Bíblia
- Rumo ao Céu

1. Objetivo da Reunião:

Inflamar os jovens com o fogo do amor de Cristo que recebemos por Maria através do santuário, o qual nos impulsiona a vivenciar nosso ideal.

2. Oração Inicial:

Canto: "Eu Navegarei"

Sugestão de Leitura: Mc 16, 9-20

OBS: O dirigente prepara o ambiente em meia luz e com uma vela acesa no altar. Cada participante recebe uma vela apagada, leia-se a passagem Mc 16, 9-20 e depois acende-se as velas de cada membro dizendo "Ide e incendiai o mundo". Depois, pode-se rezar a oração do Espírito Santo composta pelo Pe. Kentenich:

Maria, entre os apóstolos, cheia de poder, do espírito santo prometido o soprar imploras, que homens frágeis transformou e à Igreja o caminho da vitoria aponta. Abre nossas almas ao Espirito de Deus , para que de novo Ele o mundo liberte

Espirito Santo tu és a alma de minha alma. Cheio de humildade te adoro. Ilumina-me, fortifica-me, guia-me e consola-me. Revela-me, tanto quanto isso ao plano do eterno Pai corresponde, revela-me os teus desejos. Faze-me entender o que o amor eterno de mim deseja. Faze-me entender o que devo fazer . Faze-me entender o que devo sofrer. Faze-me entender o que em silencio, com modéstia e reflexão devo aceitar carregar e suportar. Sim, Espirito Santo, faze-me enterder a Tua vontade e a vontade do Pai. Pois, minha vida inteira não quer ser mais que um continuo e perpetuo SIM aos desejos e ao querer do eterno Pai.

3. Dinâmica:

a) Desenvolvimento: Trata-se de uma representação com 5 pessoas. Uma delas representa Jesus, fonte do fogo, e as outras 4 representam pessoas que recebem esse fogo, ou seja, nós. A primeira pessoa quebra a vela e não recebe o fogo; a segunda recebe o fogo e logo o apaga; a terceira pessoa recebe o fogo, mas guarda para si; e a quarta pessoa recebe o fogo e o espalha para os demais.

b) Sentido: O Fogo da Missão nos é presenteado por Jesus, e é nossa missão espalhá-lo e incendiar o mundo.

Perguntas:

a) Conversem sobre a afirmação: "Schoenstatt não é apenas mais um grupo do qual participamos em uma etapa da nossa vida e que depois passará, mas é uma espiritualidade pela qual Maria nos escolheu e nos deu uma MISSÃO para toda a vida". Vocês estão de acordo com esta frase? Por quê?

b) Como nosso grupo vivencia o Fogo do Cristo Tabor e o transmite?

c) Como nós podemos ser portadores do Fogo da Missão?

d) Que apostolados concretos o grupo (ou cada integrante) tem realizado? O que mais poderia ser feito?

e) De que forma o Jumas da nossa cidade ou o nosso grupo têm inflamado a nossa Igreja?

f) Temos participado das missões de Schoenstatt (do Jumas, Jovem Tabor, Universitárias, Familiares)? O que elas têm significado para nós? Se não participamos, nos propomos a participar?

4. Exposição do Tema:

O Fogo da Missão é o pilar da Geração Missionária que, de cara, nos identificamos. Também não é pra menos: nosso ideal nacional tem o Fogo como uma figura central - "Vinculados por Maria, Fogo do Cristo Tabor!".

O Fogo é um elemento presente na Juventude Masculina em diversos países. No Brasil, vemos isso, de maneira especial, refletido primeiramente no Fogo Heroico, como consta em nossa Carta Magna do Ideal Nacional:

> *"Por gerações, esse legado [o legado da Aliança de Amor] é vivido por nossos santos e heróis. Em resposta à vida de santidade deles, queremos ser incendiados pelo Fogo do Espírito Santo, e por nossa missão, inflamar as gerações futuras. O Fogo Heroico nos é apresentado como força-motriz para a transformação dos corações juvenis. Ele possui dois aspectos: destrói o mundo velho e incendeia o mundo novo, fazendo surgir a face de Cristo em nós, já que foi Ele o responsável por acender, com seu amor, essa chama".* (***Carta Magna do Ideal Nacional, 2008***)

O mundo velho, experimentado por nosso Pai Fundador, é marcado pelo individualismo e coletivismo. "O individualismo conhece somente o 'eu'. Está doente de um egoísmo sem limites" (Pe. José Kentenich, Estudo – 1951), enquanto o coletivismo não reconhece o indivíduo, que é dominado pela vontade da massa.

Para superar esse mundo velho e erguer o mundo novo, nosso fogo deve ser marcado pelo heroísmo. "A atitude do herói é fundamental para que um mundo novo surja. Na bandeira nacional do Jumas, é claro o símbolo do fogo e também do mundo novo que se quer construir. O heroísmo, portanto, está intimamente vinculado a esse símbolo do Jumas Brasil e quer marcar todas as gerações de jovens que selarem sua Aliança de Amor com a Mãe, Rainha e Vencedora Três Vezes Admirável de Schoenstatt, assim como já marcou muitas gerações que hoje, em suas profissões, famílias e na vida consagrada, se esforçam para que a profecia de nosso Pai e Fundador seja uma realidade." (Viver e Morrer por uma Missão, 2010)

Esse Fogo Heroico, junto aos outros elementos de nosso Ideal Nacional, compõe o "Fogo do Cristo Tabor", que mostra ao mundo a glória do Cristo Transfigurado!

Agora, vamos pensar em como o "Fogo Heroico" e o "Fogo do Cristo Tabor" tem muito (para não dizer tudo) a ver com o "Fogo da Missão".

O *Documento de Tupãrenda* (2010) aponta o Fogo da Missão como "característico de nossa Juventude Masculina Mundial", reflexo da paixão pela entrega do Jumas. Vemos o Fogo da Missão "refletido no Capital de Graças, nos lemas, ideais, ações apostólicas". Para nós, Jumas Brasil, fica mais do que claro que o Fogo da Missão está presente no nosso ideal, nos lemas que nos impulsionam, na nossa entrega diária e nossos projetos!

O Fogo do Cristo Tabor nos foi entregue por Deus, é um dom do Espírito! E certamente, Deus nos deu esse dom porque deseja muitas coisas de nós! Nossa missão é fortalecer e espalhar a Cultura da Aliança! Nossa missão é projetar Schoenstatt para os próximos cem anos!

Mas aí vem aquela pergunta: "Como fazemos isso?".

A resposta, na verdade, já está em todas as palavras que vem acompanhando o "Fogo"! Já falamos do "Heroico", ou seja, da "atitude de herói". Esse é um passo importante!

Também já conhecemos bem o "Fogo do Cristo Tabor", afinal é ele que impulsiona a vida do nosso ramo! Só realizamos nosso ideal na medida em que nos entregamos a Cristo e incendiamos o mundo por Ele! E o que vem nos responder essa pergunta de maneira bastante concreta é o Fogo da Missão! Nós somos uma Geração Missionária!

"Nossa Juventude Masculina é, em sua essência, missionária. Não descansa, o amor que a move a satisfaz e quer se expressar. Isso se dá através de diversas ações missionárias, como as Missões Familiares, Missões Universitárias, Missões do Jumas, Missões da Semana Santa, Missões Internacionais, Trabalhos de Inverno, apostolados durante o ano, inserção na Igreja Diocesana, voluntariados, Mãe Peregrina Infanto-juvenil, e tantas outras. Quando levamos esse fogo da missão, experimentamos a vitalidade que temos e que entregamos aos outros. O fogo se entrega sem diminuir, é generoso e não diminui ao se dar e, pelo contrário, se multiplica e se torna uma fogueira." (***Documento de Tupãrenda, 2010***)

É através de nossas atividades apostólicas, com especial destaque as missões, que espalhamos o Fogo do Cristo Tabor, que somos Heroicos, que assumimos a nossa missão!

O que mantém nosso fogo aceso é a Aliança de Amor, as nossas contribuições ao Capital de Graças! "O amor que recebemos no Santuário é o amor que distribuímos em nosso apostolado, e no qual diariamente queremos nos renovar; desejamos que esse fogo missionário passe de mão em mão e de coração em coração, como uma tocha que nunca deve se apagar." (Documento de Tupãrenda, 2010).

5. Conto:

A Lição do Fogo

Um membro de um determinado grupo, ao qual prestava serviços regularmente, deixou de participar de suas atividades sem nenhum aviso.

Após algumas semanas, o líder daquele grupo decidiu visitá-lo. Era uma noite muito fria. O líder encontrou o homem em casa sozinho, sentado diante da lareira, onde ardia um fogo brilhante e acolhedor. Adivinhando a razão da visita, o homem deu as boas-vindas ao líder, conduziu-o a uma grande cadeira perto da lareira e ficou quieto, esperando.

O líder acomodou-se confortavelmente no local indicado, mas não disse nada. No silêncio sério que se formara, apenas contemplava a dança das chamas em torno das rachas de lenha, que ardiam.

Ao cabo de alguns minutos, o líder examinou as brasas que se formaram e cuidadosamente selecionou uma delas, a mais incandescente de todas, empurrando-a para o lado. Voltou então a sentar-se, permanecendo silencioso e imóvel.

O anfitrião prestava atenção a tudo, fascinado e quieto.

Aos poucos a chama da brasa solitária diminuía, até que houve um brilho momentâneo e seu fogo apagou-se de vez. Em pouco tempo o que antes era uma festa de calor e luz, agora não passava de um negro, frio e morto pedaço de carvão recoberto de uma espessa camada de fuligem acinzentada. Nenhuma palavra tinha sido dita desde o protocolar cumprimento inicial entre os dois amigos.

O líder, antes de se preparar para sair, manipulou novamente o carvão frio e inútil, colocando-o de volta no meio do fogo. Quase que imediatamente ele tornou a incandescer, alimentado pela luz e calor dos carvões ardentes em torno dele.

Quando o líder alcançou a porta para partir, seu anfitrião disse:

- Obrigado por sua visita e pelo belíssimo sermão. Estou voltando ao convívio do grupo. Deus te abençoe!

(autor desconhecido)

Moral da História: Aos membros de um grupo vale lembrar que eles fazem parte da chama e que, longe do grupo, eles perdem todo o brilho.

Aos líderes vale lembrar que eles são responsáveis por manter acesa a chama de cada um e por promover a união entre todos os membros, para que o fogo seja realmente forte, eficaz e duradouro.

6. Perguntas para debater o tema:

a) Como posso ajudar a reacender a chama do meu grupo de vida, ou contribuir para que ela não se apague?

b) Sou um pedaço de carvão isolado e frio, ou estou junto aos outros e contribuindo para que a chama arda cada vez mais forte?

c) Sou capaz de levar esse fogo para todos os ambientes que frequento?

7. Propósito para a próxima reunião:

Ao final de cada dia o participante é convidado a refletir sobre suas ações missionárias do dia com esta oração e acendendo um fósforo representando o fogo da missão:

Querida Mãe, confio heroicamente nesta missão dada por vós: sermos uma nova geração que, desde o Santuário, desce do Tabor portando o Fogo de Cristo e incendiando os que ainda não te conhecem. Senhor Jesus, que a chama do teu amor consuma meu coração, espalhe-se inteiramente em minha alma e que irradie pela minha fronte a tua santa face, para que, impulsionado pelo Espírito Santo, eu possa mais alto voar e chegar até aqueles que mais necessitam

do teu amor. Que através dessa luz eu recorde o que eu fiz hoje para proclamar o teu reino e pense o que eu posso aprimorar.

(neste momento acende-se o fósforo e faz-se uma reflexão sobre suas atitudes missionárias do dia)

Poderoso Deus, fortaleça nossos elos com a Família de Schoenstatt para que, como grupo fraternal, possamos juntos comungar deste espírito missionário. Amém.

8. Sugestões de Projeto:

Conquistar a Pira, que simboliza o Fogo do Jumas através de projetos:

- Projetos Sociais: Visitas a asilos, orfanatos, arrecadar alimentos. Para realização desses projetos, pode-se interagir com grupos que atuam em nossas paróquias (ex: Vicentinos, Pastoral da Criança, Pastoral solidaria e etc...)

- Projetos Missionários: Realizar missões do Ramo na comunidade ou no bairro ou na cidade.

-Cenáculo/adoração/peregrinação: promover o encontro do Ramo com Cristo onde esteja presente o fogo da missão (sugestão: Caminhar ao encontro de Cristo com uma tocha sem deixar que a chama se apague e depois disso fazer uma adoração no Santuário ou paróquia, etc...).

9. Oração Final:

Ler a oração "Empunha o Cetro", do **Rumo ao Céu**, estrofes 493-500.

Enviar os membros do grupo para a missão do dia a dia com a leitura da passagem Mt: 5, 14-16 falando da necessidade de passar o Fogo adiante (nas atividades da escola, família, paróquia, trabalho, amigos, futebol e etc...).

Canto: "Alma Missionária"

Cifras

EU NAVEGAREI

Am G
Eu navegarei no oceano do Espírito
F E
E ali adorarei ao Deus do meu amor
Am G
Eu navegarei no oceano do Espírito
F E
E ali adorarei ao Deus do meu amor.

Am G
Espírito, Espírito, que desce como fogo
F E
Vem como em pentecostes e enche-me de novo

Eu adorarei ao Deus da minha vida,
Que me compreendeu sem nenhuma explicação (2X)

Eu servirei ao meu Deus fiel
Ao meu libertador aquele que venceu (2X)

ALMA MISSIONÁRIA

G D/F# Em C G D
Senhor toma esta vida jovem antes que a espera desgaste anos em mim
G D/F# Em C G D G D
Estou disposto ao que quiseres, não importa o que seja, chama-me a servir

G D/F# Em C G
Leva-me aonde os homens, necessitam tuas palavras, necessitam
D G D/F# Em C G D
anseios de viver, onde falta esperança onde tudo seja triste simplesmente por
G
não saber de ti

Eu dou meu coração sincero, para gritar sem medo, que belo é teu amor
Senhor, tenho Alma Missionária conduze-me a terra, com sede de ti

E assim, em marcha irei cantando, pelos povos pregando, tua grandeza Senhor
Terei minhas mãos entre as tuas meus olhos em teus olhos e a força da oração

UNIDADE INTERNACIONAL

Admiramo-nos ao constatar que em todas as partes do mundo o que move e inspira nossas ações, a fonte de nossa fecundidade e a forma concreta de viver nosso seguimento a Cristo, é a profunda fé na realidade da Aliança de Amor com Maria. Isso é o que queremos celebrar no Jubileu de 2014.
(**Mensagem da Conferência 2014**, redigido pela Família de Schoenstatt Internacional em 2009)

Material Necessário:
- Símbolos, ideais, bandeiras nacionais do Jumas de outros países (***ver Anexo I***)
- Papéis
- Canetas

1. Objetivo da Reunião:

Despertar no grupo o anseio de conhecer o universo internacional da Juventude Masculina de Schoenstatt, descobrindo elementos em comum e as riquezas das juventudes dos diversos países, integrando-os dentro do contexto da Cruzada 2014.

2. Oração Inicial:

Canto: "Jeito de Ser"

Sugestão de Leitura: At 2.1-6 (Pentecostes) (*seria interessante fazer a Lectio Divina*)

Sugestão de oração (o dirigente pode conduzir outras orações):

E era toda a terra de uma mesma língua e de uma mesma fala (Gn 11, 1)

Querida Mãe, hoje queremos nos unir estreitamente a todos os membros da Juventude Masculina que estão espalhados pelo mundo e permanecer fiéis como teus instrumentos.

Tu, que nos ajudas a cada instante, usa-nos como agrada a Deus. Toma nosso coração e nossa vontade para que possamos cada vez mais nos unir em torno a ti, formando uma nova geração para transformar a sociedade. Amém.

3. *Dinâmica:*

a) Objetivo: Levar o grupo a conhecer alguns símbolos, bandeiras e ideais do Jumas de outros países, estabelecendo relações com os símbolos e ideal nacionais.

b) Desenvolvimento: O grupo receberá imagens das bandeiras e os ideais nacionais de outros países (Anexo II) e terá de encontrar semelhanças entre eles e o Jumas Brasil.

c) Sentido: Apesar de sermos de diferentes países e culturas, a Aliança de Amor nos torna irmãos e semelhantes. Deus tem uma missão para a Geração Missionária, e isso nos aproxima de maneira que, sendo distantes geograficamente, somos unidos em nosso pensar, viver e sentir a Cultura da Aliança. Vemos isso sobretudo no elemento "Fogo".

4. *Exposição do Tema:*

A Unidade Internacional é um pilar da Geração Missionária que caracteriza bem o espírito que nos impulsiona: se queremos construir uma Cultura da Aliança, nossa ação tem que alcançar o mundo inteiro! Não basta que cada um fique em seu país trabalhando isoladamente, é necessário que toda a Juventude Masculina dos países onde Schoenstatt está presente se mobilize em conjunto!

Quando paramos para pensar na Unidade Internacional, achamos que ela é algo muito distante da nossa realidade. Pode ser que venha à nossa cabeça "Como viver essa Unidade Internacional, se eu não tenho como sair do país?", ou ainda "Para que essa Unidade Internacional, se o Jumas da minha cidade/regional/país funciona bem sozinho?".

Mas não podemos desanimar com esse tipo de pensamento! A Unidade Internacional já está acontecendo, e todos nós estamos inseridos nela!

Vamos pensar, por exemplo, nas missões do Jumas nos nossos regionais. Elas, sem sombra de dúvida, são um grande fruto dessa Unidade. Se hoje existem missões no Regional Paraná, foi porque um dia um grupo brasileiro foi participar das missões na Argentina; se hoje o Regional Sudeste faz missões é porque foi incendiado pelas missões do Paraná e também porque um grupo participou de missões no Chile. Resgatar as origens das nossas missões nos faz perceber que a Unidade Internacional faz parte da nossa história!

Nossa meta para o Jubileu de 2014 é **intensificar** essa Unidade! Ela é algo que queremos conquistar, e algo que nos trará muita riqueza!

> *"A Unidade Internacional que aspiramos é uma oportunidade para trabalhar nossos ideais, para descobrir os elementos que temos em comum e também para enriquecer-nos juntos, através de troca de*

experiências e projetos, ampliando assim nossos horizontes e ajudando-nos a ver que em todos os ramos da nossa Juventude há jovens que vivem e se entregam da mesma forma que nós e que todos juntos conformamos a Geração Missionária.Também é uma oportunidade para sermos protagonistas do Jubileu 2014 na Igreja e na Sociedade." ***(Documento de Tupãrenda, 2010)***.

Na prática, muita coisa pode ser feita para alcançarmos nossa meta! Além dos diversos encontros internacionais, como a Cruzada de Maria, a Jornada Mundial da Juventude (e os encontros internacionais do Jumas nessas ocasiões), o Congresso Missionário, as missões em outros países etc, temos uma grande ferramenta acessível a todos: a Internet! Por meio da rede, podemos entrar em contato com a Juventude Masculina de outros lugares do mundo, ler notícias, enviar as nossas informações e ser impulsionados por suas correntes de vida!

Mas como ter certeza de que essa unidade se manterá firme? Conhecendo o espírito do nosso Pai Fundador, sabemos que a "*unidade só se sustenta na Aliança de Amor, nos vínculos pessoais e no impulso missionário que temos como geração, também tem seu sustento em nosso Santuário que é a fonte onde brotam todas as graças que nos entrega nossa Mãe*" ***(Documento de Tupãrenda, 2010)***, a fim de dar frutos abundantes aos ramos locais, unindo-os nas mesmas aspirações, ardendo em uma mesma chama como Geração Missionária e como Família do Pai! Somos todos irmãos na Aliança de Amor, e formamos uma grande Família de Schoenstatt Internacional em torno ao Pai Fundador, à MTA e ao Santuário!

5. Conto:

A Homenagem

Um sujeito estava colocando flores no túmulo de um parente, quando vê um chinês colocando um prato de arroz na lápide ao lado.

Ele se vira para o chinês e pergunta:

- Desculpe, mas o senhor acha mesmo que o defunto virá comer o arroz?

E o chinês responde:

- Sim, logo depois que o seu vier cheirar as flores!

Moral da história: Os dois homens homenageiam seus mortos cada um a seu modo, mas o sentido é o mesmo. Somos todos irmãos e somos iguais em nossa essência, apesar de nossas culturas serem diferentes. Assim também, como

Geração Missionária, selamos em nossos países a mesma Aliança de Amor com a MTA, mas ela se manifesta de diversas maneiras em cada país.

A unidade Internacional que aspiramos nos motiva a procurar os pontos em comum e a riqueza do outro. Caminhamos para o mesmo ideal.

6. *Pergunta(s) para debate:*

a) Porque trabalhar a unidade internacional? Quais as oportunidades que ela nos apresenta?
b) Alguém do grupo tem contato com Jumas de outro estado ou país?
c) Caso não tenhamos, como podemos ter esse contato?
d) Como a Unidade Internacional se sustenta na Aliança de Amor?
e) Como que a Cruzada 2014 pode a ajudar a construir a nova sociedade?
f) O que esta experiência pode acrescentar em minha vida? Qual a tarefa de auto-educação que me motiva à Unidade Internacional?

7. *Propósito para a próxima reunião:*

Sugestão: Pesquisar pelo menos uma Juventude de outro país (projetos, vida local, aspectos semelhantes, diferenças, estilo de vida).

8. *Sugestão de projeto:*

Ofertar para as outras juventudes um registro de notícias (que pode ser um jornal, blog, redes sociais e etc...) com a história do ramo local, atividades, projetos, correntes de vida e etc.

9. *Oração Final*

Canto: "Generación Nueva"

Rezar a "Oração do Círculo Internacional" do **Rumo ao Céu**, estrofes 542-551 e/ou a estrofe 541 da oração "Por vocações masculinas".

Rezar ou cantar a Consagração (JUMAS).

Cifras

JEITO DE SER

E B
Não são os grandes planos que dão certo
C#m G#m
São os pequenos detalhes que fazem
A F#m
Enquanto os perdedores se justificam
B7
Os vencedores comemoram (2x)

C G D
Ser líder não é ter uma função senão um jeito de ser (2x)
Em D C
Ser líderes homens novos e construir uma nova sociedade (2x)

GENERACION NUEVA

Dm D7
Apenas unos pocos, Varones Generación! Ardiendo generosos en las sombras,
Gm C F Dm A7
para irradiar al mundo su consigna, minutos antes de la medianoche
Dm D7
Revienta un nuevo grito, Varones Generacion! Y se abre el corazón a toda América
Gm C F Dm A7
para asumir del Padre la Misión que ha de partir hacia la nueva orilla.

D G
Para gritarle al mundo que nació quien ha de ser ejemplo de vivir
A7 D Bm Em A7
para forjar mañana bajo el sol pilares de una nueva sociedad
D G
Para gritarle al mundo que nació quien ha de ser ejemplo de vivir
A7 D Bm Em A7 Dm
para forjar mañana bajo el sol pilares de una nueva sociedad

Dm D7
Marcando van los rumbos, Varones Generacion! Y el ritmo mantenido de pasos
Gm C F Dm A7
es la vital canción guerrera que les dio la Reina que ha de sostener sus brazos
Dm D7
Y el eco se hace vida, Varones Generación! Transforma los Santuarios en cuarteles
Gm C F Dm A7
la aurora que se avecina verá, marchar legiones de santos y padres

PROTAGONISMO

O mundo todo é nosso campo de batalha.
(José Engling)

Material Necessário

- Bíblia.
- Muitas fotos grandes de pessoas famosas/conhecidas.
- Algumas fotos/imagens pequenas de santos, heróis de Schoenstatt, Cristo e Maria.
- Vendas.

OBS: Para motivar os meninos nessa reunião, o dirigente deve estar consciente de que ele mesmo deve viver o Protagonismo. Portanto, nada de pensar baixo! A reunião deve ser bastante dinâmica, a fim de motivá-los ao Protagonismo. As dinâmicas propostas requerem certa preparação anterior, e o tema deve ser abordado levando os rapazes a perceber a importância de sermos protagonistas nesta Cruzada!

1. Objetivo da Reunião

Levar o grupo à compreensão do tema, e motivá-lo a viver concretamente o Protagonismo em seu cotidiano, na vida do ramo e nos diversos âmbitos da sua vida (família, estudo, sociedade etc).

2. Oração Inicial

Canto: "Jumas somos nós"

Ler a passagem bíblia que mostra o exemplo de São Paulo em um ato prático de protagonismo, pois levou com extrema **coragem** a Palavra de Deus (At 13, 44-49). Ao fim, passar a ideia de como Paulo foi protagonista ao anunciar Jesus Cristo, tendo iniciativas de pregar aos pagãos, e como seus atos tiveram frutos.

Sugestão de oração:

Querida Mãe, hoje queremos aprofundar nosso ardor por nossa missão e assumi-la de maneira heróica. A exemplo dos grandes apóstolos e dos heróis de Schoenstatt, queremos viver nossa Aliança de Amor como grandes protagonistas, fazendo com que, a partir do Santuário, o mundo seja transformado por teu amor e pelo amor de Cristo. Rainha, entregamos-te nossos anseios e te pedimos que a Senhora nos eduque para sermos apóstolos no nosso dia-a-dia e nos nossos projetos. Amém.

Canto: "Quiero ser santo"

3. Dinâmica

a) Desenvolvimento: Espalhar muitas fotos grandes de pessoas famosas/conhecidas do mundo (jogadores de futebol, atores, cantores, presidentes, cientistas, etc) e algumas fotos pequenas de protagonistas cristãos (Cristo, Maria, santos e heróis de Schoenstatt), de modo que elas fiquem imperceptíveis no meio dos conhecidos (pode-se até colocar as fotos dos cristãos meio escondidas atrás de outras pra tornar mais difícil). Então, pedir para eles encontrarem as pessoas que marcaram a História. Deixar os meninos falarem como cada um marcou a história.

b) Sentido: No final, mostrar que os cristãos não aparecem, mas marcaram de maneira mais profunda e significativa (por exemplo: Bill Gates mudou a história da informática, mas João Pozzobon mudou a vida de muitos e os ajudou a encontrar Deus).

4. Exposição do tema

Lançar a pergunta: O que é Protagonismo? O que é Protagonista? *(discutir)*

"Protagonista" vem do grego *prótagónistês*, cujo significado era "que combate na primeira fila", segundo o dicionário Houaiss (2007). Hoje, o sentido da palavra mudou um pouco, mas a mesma ideia permanece. O protagonista é aquele que faz a ação, que faz acontecer, que luta; é aquele que tem iniciativa, por isso luta na frente. Mas será que são todas as lutas que valem a pena lutar? Por exemplo, vamos pensar em um médico/cientista que estuda e defende que o aborto deve ser legalizado, ou seja, que as pessoas tem direito de matar seus filhos. Essa pessoa é um protagonista, mas luta por razões erradas, contra a vida. Vale a pena ser esse protagonista?

(Debater essa pergunta)

Vale a pena entrar nesta batalha, mas é nossa missão lutar a favor de Deus, levando a humanidade até Ele! Temos de ser protagonistas cristãos! Mas como ser esse protagonista?

O Pe. Kentenich nos deu essa resposta, baseado numa carta de São Paulo: nós temos que ser o Homem Novo. Esse homem "sabe o que quer, quer o que sabe, e faz aquilo que quer e que sabe" (PK). Ou seja, nós temos os nossos ideais, nós queremos conquistar esses ideais, e queremos LUTAR e SUPERAR obstáculos para realizá-los.

O Documento de Tupãrenda, redigido pelo Jumas Internacional em 2010, aponta o protagonismo da seguinte maneira:

"Constatamos através da vida de nossas juventudes, expressada em seus projetos e iniciativas, um grande ímpeto protagonista. O que fazemos como Geração Missionária tem certas características que se destacam e que são um fator comum em nossos ramos:

● **Compromisso livre e fiel:** Nossa juventude joga "tudo ou nada" pela missão e pelos seus. Não é medíocre, pois tem iniciativa, um ideal que luta por descobri-lo e vivê-lo. Também assume sua responsabilidade e a cumpre de maneira extraordinária e com paixão. Nossa Juventude é varonil: "Sabe o que quer, quer o que sabe, e faz aquilo que quer e que sabe" (PK).

● **Comunidade e Serviço:** Frente a nosso papel protagonista cada pessoa faz sua contribuição, contudo buscamos trabalhar de forma integrada e desinteressada. Somos uma juventude na qual a contribuição de cada pessoa e de cada grupo nos enriquece. Isto é o que nos dá força em nossa entrega: Somos protagonistas porque servimos aos demais e sabemos viver em comunidade.

● **Ambição e Humildade:** Nossa Juventude não quer fixar limites, ao contrário, busca sempre aspirar ao mais alto, e deixa-se guiar pela Mãe porque se sabe pequena e frágil, assim como amada e chamada a uma grande missão.

● **Coerência e Identidade:** Nossa Juventude Masculina cultiva um conhecimento de si mesma, dos ideais nacionais e locais, da sua própria mística, e se preocupa em crescer na autoeducação. Trata de ser fiel a essa vida e coerente com ela e com todas as dimensões de seu Ser. O que nossa juventude quer anunciar? Ela deseja proclamar o que se vive, ou seja, a Aliança de Amor expressada em seus costumes, suas relações, a vida diária e sua projeção apostólica." (Documento de Tupãrenda, 2010)

A cada época, Schoenstatt precisa renovar seus protagonistas. Vamos pensar em como Schoenstatt começou, em 18 de outubro de 1914. Quem foram os protagonistas? Obviamente, foram o Pe. Kentenich e os primeiros congregados, que tiveram a coragem e audácia de selar a primeira Aliança de Amor com a MTA. E os congregados foram mais longe: entregaram sua vida por esta causa, lutando para serem santos em meio à guerra: Hans Wormer, Max Brunner e José Engling, a Geração dos Cruzes Negras. Décadas depois, temos a Geração Ver Sacrum, com Julio Steinkaul e Henrique Schaefer, que também foram heróis de seu tempo. Isso, sem contar os outros heróis Franz Reinisch, João Pozzobon, Karl Leisner, Mario Hiriart, Paulo Tochetto e tantos outros.

Hoje, nós também temos nossa geração, e devemos ser seus protagonistas: a Geração Missionária! Assim como dos grandes apóstolos, como São Paulo, e de nossos heróis, nós também temos uma grande missão.

Nós, como protagonistas de 2014, queremos mudar o mundo com a Cultura da Aliança, sendo apóstolos no dia-a-dia. Com o Fogo da Missão, e em unidade com todo o Jumas internacional, queremos AGIR e LUTAR pelo reino de Deus. O Protagonismo é o que projeta os nossos ideais e os torna realidade!

E tudo isso vem de uma grande motivação! O Pe. Kentenich sempre dizia que cada nova geração tem a tarefa e missão de refundar Schoenstatt. Refundar Schoenstatt significa assumir a missão de todos os heróis, assumir a herança do Pai Fundador, mas também marcar história com a nossa característica missionária. Somos missionários do cotidiano, porque vivemos e anunciamos Cristo e a Aliança de Amor.

Ser protagonista é agir tanto nas coisas pequenas quanto nas grandes! Somos protagonistas quando deixamos de trapacear, quando não jogamos lixo nos locais públicos, quando respeitamos as diferenças das pessoas, quando perdoamos alguém, etc. Também somos protagonistas nas nossas reuniões, nos projetos do Jumas, quando participamos das missões, no trabalho com a Família. Somos protagonistas na escola, na faculdade, na família! Enfim, somos protagonistas seguindo o exemplo de Cristo, sendo o Fogo do Cristo Tabor, porque Ele é o grande Protagonista da História!

5. História

Todos nós conhecemos a história da conversão de São Paulo e também que ele fez diversas viagens e escreveu muitas cartas para os povos pagãos, ajudando a disseminar o cristianismo pelo mundo. São Paulo é um grande exemplo de protagonista! Vamos ler esse breve resumo de seu apostolado e de suas viagens:

"Após muitos anos de atividade missionária, com três grandes viagens apostólicas descritas na Bíblia (incluindo Grécia, Macedônia e Ásia Menor nos itinerários), onde fundou diversas comunidades, [São Paulo] foi preso em Jerusalém por volta do ano 61 d.C. sob a falsa acusação de estar infiltrando gentios no Templo de Jerusalém, o que era punido com a morte pelos judeus. Conseguindo se desenvencilhar das mãos das autoridades do templo, apelou ao imperador romano, sendo enviado a Roma. (...) Quando finalmente chegou a Roma teria sido julgado e, após cerca de dois anos encarcerado, foi libertado.

Segundo a tradição e pelo que é descrito em suas cartas, reiniciou sua atividade missionária, sendo que, muito provavelmente, visitou a península Ibérica e retornou à Ásia Menor, onde, em Trôade, foi denunciado por um ferreiro de nome Alexandre, sendo repentinamente preso e, mais uma vez, enviado a Roma. Lá, ficou encarcerado no segundo subsolo do Cárcere Mamertino.

Foi julgado e condenado à morte por Nero, que naqueles tempos estava perseguindo duramente os cristãos. Em face de ser cidadão romano, em vez de ser crucificado Paulo teria sido decapitado em 64 d.C., em um lugar conhecido como Águas Salvias." (fonte: Wikipédia - http://pt.wikipedia.org/wiki/Paulo_de_Tarso)

Moral da história: São Paulo foi um protagonista de seu tempo e de sua religião, pois além de atravessar quilômetros para propagar a fé em Jesus Cristo, foi capaz de enfrentar os obstáculos com coragem e seriedade, terminando por entregar sua própria vida por essa causa.

6. Perguntas para debater o tema:

a) Como ser um protagonista da Cultura da Aliança no meio em que eu vivo (escola, faculdade, emprego, família, amigos, namoro)?
b) Por que refundar Schoenstatt significa mudar o mundo ao nosso redor?
c) Seria possível refundarmos Schoenstatt sem sermos protagonistas?
d) Como posso usar a Internet como um instrumento do meu protagonismo?
e) Ao meu redor, qual é a situação que mais precisa do meu protagonismo cristão e schoenstatteano? (exemplo: amigos afastados de Deus, brigas familiares, etc).

7. Sugestões de filmes

Apresentamos aqui duas sugestões de filmes. O grupo poderia combinar um dia para assisti-los e discutir qual foi o papel do(s) personagem(ns) protagonista(s) e quais as consequências de seus atos.

- Corrente do Bem (*Pay It Forward,* 2000)
- Desafiando gigantes (*Facing the Giants*, 2006)

8. Dinâmica

a) Desenvolvimento: Todos os meninos deverão ficar vendados, com exceção do dirigente. A tarefa deles é encontrar o dirigente, que deve mudar de posição o tempo todo. Para que os meninos o encontrem, devem perguntar "Onde você está?" e o dirigente responde "Eu estou aqui". Um de cada vez, guiado pela voz do dirigente, os meninos devem ir em sua direção até encontrá-lo. A questão é que cada menino deverá descobrir uma forma diferente de ir ao dirigente. Se o primeiro menino for andando, ele deve avisar isso aos demais dizendo "Estou andando". Cada menino, então, terá de inventar um novo jeito de se locomover (pulando, de joelhos, rastejando, etc).

b) Sentido: Mostrar que o protagonista deve buscar ideias novas/diferentes pra resolver um mesmo problema, como São Paulo o fez na leitura inicial.

9. Propósito

O propósito será particular, e para escolhê-lo, os meninos terão 5 minutos para pensar em algo em que precisam se autoeducar (arrumar a cama, lavar a louça em casa, respeitar mais os pais, etc). Isso deve mostrar que o protagonista tem que encontrar seus próprios meios de atuar no contexto em que vive.

10. Sugestões de projetos

O projeto do Protagonismo deve ter como foco "Schoenstatt para o mundo", ou seja, não deverá ser algo fechado ao ramo ou ao Movimento, mas sim ser uma projeção para a Igreja ou à sociedade, levando a Cultura da Aliança aos demais. Alguns exemplos:

- distribuição de folhetos contra a legalização do aborto
- visitar orfanatos, asilos, hospitais
- fazer uma campanha ecológica de plantar árvores
- fazer uma campanha de coleta de lixo em um local público

Essas são apenas sugestões. É muito importante que o projeto seja feito de acordo com a realidade de cada local. Pensem em algo que sua cidade/bairro/comunidade esteja precisando, reflitam sobre o modo como vocês podem contribuir para a solução desse problema, e ajam com o espírito protagonista!!

11. Oração final

Espontânea. Pode-se meditar sobre as passagens do Rumo ao Céu a seguir:

Canto: "Misioneros"

Cifras

JUMAS SOMOS NÓS

A E F#m A E F#m
Reunidos estamos aqui, com Maria e seu Filho
D E F#m
Viver a Aliança de Amor nosso grande ideal
A E F#m
No campo de batalha da vida,
A E F#m
construiremos um mundo melhor.
D E F#m
Homens Novos que caminham, Jumas vamos lá.

A E F#m A E F#m
Jumas somos nós, Jumas marche à frente!
D E F#m
Coração jovem e disposto, não vamos parar
D E F#m
liderar e formar, homens pra lutar

O Santuário há de ser, nosso grande quartel,
com muros vivos de amor, Jumas sua missão
nossa espada é Maria, nossos sonhos são sempre os mesmos
a vitória de cada dia vamos buscar!

QUIERO SER SANTO

G C D
Quiero ser santo Señor me cuesta tanto seguirte.
G C D
Quiero ser santo Señor porque vos me lo pediste.

C D
Aunque me cueste, anque no pueda
C Am D G
Anque reviente, aunque me muera

G Em C D G
Solo lanzado a la aventura de tu amor,
Em C D
mi vida tiene sentido

Con los pies en la tierra pero los ojos en el cielo
Necessito tu mano porque solo no puedo

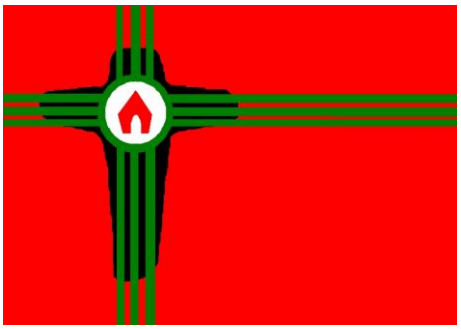
MISIONEROS

A9 F#m E
Cuando la alegría, llega desde arriba no existen las fronteras,
D E (2x, G - E)
sólo hay que compartirla

C#m G#m A B7 C#m G#m A B7
Conoces bien todo lo que te quiero dar. Sabes también cuál es mi gran debilidad.
F#m B7 G#m A F#m B7 G#m A
Hoy me levanto de mis miedos por tu amor, es tu mirada y pide un nuevo aquí estoy,
D C A# E F#m E
Y así descubrir ese fuego que grita en el alma: SOY MISIONERO (Refrão)

Toma mi Ser, y dale sentido al caminar. Quédate aquí, junta mis manos que no se rezar.
Cambian los pueblos y las calles pero el Sol, sigue alumbrando a los que dan su corazón,
Y quieren vivir de ese fuego que grita en el alma: SOY MISIONERO/ (Refrão 4x)

ANEXO I – UNIDADE INTERNACIONAL

CHILE (Universitários)  **Ideal Nacional:** "Fuego del Cenáculo, Padres de la Misión"	**PARAGUAI** **Ideal Nacional:** "Corazón de Fuego, Roca de la Patria!"
EQUADOR **Ideal Nacional:** "Si Mater, Luz de Cristo, Tabor del Mundo" **Lema da cidade de Quito:** "Fuego Consagrado, Hombres Nuevos por la Patria de Marìa"	**MÉXICO**
PORTUGAL (bandeira do Jumas da cidade de Aveiro)	**ARGENTINA** (Símbolo do Jumas para o Bicentenário da Argentina)

ANEXO II - DOCUMENTO DE TUPÃRENDA

Introdução

Em nossa caminhada rumo ao 2014, como Geração Missionária, os líderes (chefes) e assessores da Juventude Masculina de Schoenstatt Internacional, reunidos em Tuparendá em julho de 2010, redigimos esse documento com a finalidade de aprofundar os pilares que foram definidos no Jaraguá no ano de 2009 a partir do partilhado em Buenos Aires em 2008. Estes quatro pilares brotam dos projetos e ideais de nossos ramos e da vida real que aqui queremos formular, para que desta forma possamos enriquecer-nos mutuamente. Na medida em que vivemos estes pilares nos vamos transformando em Geração Missionária.

Protagonismo

No encontro de Buenos Aires em 2008 expressamos nossa atitude frente às celebrações do centenário de Schoenstatt com a seguinte frase: "Não queremos ir lá somente pra carregar cadeiras". Nossa Juventude não se conforma, não se contenta somente com estar presente. Nossa Juventude quer ser protagonista principal na celebração deste Jubileu que lembra não só a história, mas que sobretudo está orientado a projetar a Aliança de Amor rumo aos próximos 100 anos. O Protagonismo que nossa Juventude deseja tem como finalidade a renovação e o rejuvenescimento de Schoenstatt. A família de Schoenstatt tem se atualizado de forma permanente no decorrer de sua história; nossa Geração Missionária irrompe para re-fundar novamente a Schoenstatt desde a Aliança de Amor vivida em nosso próprio contexto.

Constatamos através da vida de nossas juventudes, expressada em seus projetos e iniciativas, um grande ímpeto protagonista. O que fazemos como Geração Missionária tem certas características que se destacam e que são um fator comum em nossos ramos:

● **Compromisso livre e fiel**: Nossa juventude joga "tudo ou nada" pela missão e pelos seus. Não é medíocre, pois tem iniciativa, um ideal que luta por descobri-lo e vivê-lo. Também assume sua responsabilidade e a cumpre de maneira extraordinária e com paixão. Nossa Juventude é varonil: "Sabe o que quer, quer o que sabe, e faz aquilo que quer e que sabe" (PK).

● **Comunidade e Serviço:** Frente a nosso papel protagonista cada pessoa faz sua contribuição, contudo buscamos trabalhar de forma integrada e desinteressada. Somos uma juventude na qual a contribuição de cada pessoa e de

cada grupo nos enriquece. Isto é o que nos dá força em nossa entrega: Somos protagonistas porque servimos aos demais e sabemos viver em comunidade.

● **Ambição e Humildade:** Nossa Juventude não quer fixar limites, ao contrário, busca sempre aspirar ao mais alto, e deixa-se guiar pela Mãe porque se sabe pequena e frágil, assim como amada e chamada a uma grande missão.

● **Coerência e Identidade:** Nossa Juventude Masculina cultiva um conhecimento de si mesma, dos ideais nacionais e locais, da sua própria mística, e se preocupa em crescer na autoeducação. Trata de ser fiel a essa vida e coerente com ela e com todas as dimensões de seu Ser. O que nossa juventude quer anunciar? Ela deseja proclamar o que se vive, ou seja, a Aliança de Amor expressada em seus costumes, suas relações, a vida diária e sua projeção apostólica.

Símbolo: Ponta de lança ou a Cruz de Jesus.

Projetos que ilustram nosso Protagonismo Jubilar

● Schoenstatt como fonte de iniciativas missionárias na América

● Iniciativas de projetos sociais que dão uma contribuição original e contundente a suas pátrias. Por exemplo: JQM Argentina (Juventud Que se Mueve); Arriba Chile, e Projeto Sabão (Brasil)

● Corredores(Maratonistas) com Tochas (Alemanha). Iniciativa de levar o fogo da Aliança desde Schoenstatt a Roma para entregar a Tocha ao Papa.

● Rol da nossa juventude na construção, conquista e vida dos nossos santuários.

Unidade Internacional

A unidade Internacional sempre foi um forte desejo da Juventude Masculina, mas com a proximidade do Jubileu de 2014, vemos que temos neste momento uma motivação comum e especial, que nos dá força pra atuar, e isto é também o que queremos entregar a nossa Familia de Schoenstatt como Geração Missionária.

A unidade internacional que aspiramos é uma oportunidade para trabalhar nossos ideais, para descobrir os elementos que temos em comum e também para enriquecer-nos juntos através de troca de experiências e projetos, ampliando assim nossos horizontes e ajudando-nos a ver que em todos os ramos da nossa Juventude há jovens que vivem e se entregam da mesma forma que nós e que todos juntos conformamos a Geração Missionária.Também é uma oportunidade para sermos protagonistas do Jubileu 2014 na Igreja e na Sociedade. Sendo assim, temos como objetivo comum chegar ao 2014 como um bloco (grupo) e permanecer unidos rumo ao próximo tempo.

A unidade se sustenta na Aliança de Amor, nos vínculos pessoais e no impulso missionário que temos como geração, também tem seu sustento em nosso Santuário que é a fonte onde brota todas as graças que nos entrega nossa Mãe. Para cultivar essa Unidade queremos fazer uso do Secretariado Internacional, da página web e dos intercâmbios. No caminho de crescimento mutuo se faz necessária a integração nacional de nossos Ramos locais, observando a realidade de nossa pátria e respondendo a esta em comunidade e vibrando nas mesmas correntes de vida. A unidade é algo para todos e não há sentido que somente os líderes (chefes) experimentem a riqueza da unidade nos encontros nacionais e internacionais, sendo assim, todos os membros da Juventude Masculina temos um papel fundamental na consolidação desta Unidade.

Mas não queremos estar unidos somente entre nós, pelo contrário, queremos unir-nos com Maria e com Deus, queremos viver diariamente o "Nada sem Vós,Nada sem Nós" pois isso é o que nos da força e nos renova para seguir avançando. Este ideal partilhamos todos os membros de nossa Juventude Masculina e da Família de Schoenstatt. Para exemplificar nossa unidade usamos a imagem do corpo : no qual cada membro tem sua função específica e ao mesmo tempo necessita da ajuda dos outros membros para poder mover-se como um todo. Ao mesmo tempo temos o espírito que nos move: Nosso Amor a Maria, nossa Aliança de Amor, nossa Paixão na Entrega, o Espírito Missionário e as Correntes que partilhamos como Juventude Masculina.

Símbolo: Cruz da Unidade com o Fogo

Projetos que ilustram a Unidade Internacional

●A cruzada de Maria

● Encontros Internacionais de Juventude. Como por exemplo: JMJ, Congresso Missionário 2012, Encontro de Lideranças e Assessores, Intercambio entre missões

● Acampamentos e Encontros Nacionais

● Missões Internacionais

● Página Web da Cruzada 2014. Propomos que seja uma plataforma na qual se integrem diversas contribuições, como materiais e iniciativas de nossos ramos. Para que isso se possa dar se propõe a partilha de vídeos motivacionais de cada país, mostrando as formas distintas de viver a Aliança de Amor(projetos, encontros, jornadas e apostolados).

Cultura da Aliança

No caminho até o Centenário de Schoenstatt, nossa Família Internacional descobriu que seu principal tesouro é a Aliança de Amor. O Pai Fundador e os primeiros congregados selaram uma Aliança de Amor com Maria, que os uniu a ela

profundamente, e que foi se fazendo presente em cada aspecto de suas vidas e relações pessoais. Nós, de modo semelhante a esses jovens, queremos presentear a Aliança que vivemos à Igreja e à sociedade de nosso tempo. O Jubileu de 2014 é uma oportunidade para refundar Schoenstatt na Aliança de Amor, oferecendo como Juventude Masculina, uma Geração Missionária que impregne seu tempo, suas pátrias e suas vidas com uma nova cultura.

A MTA se aproxima de nós e estabelece uma relação pessoal, um vínculo que desperta nosso amor juvenil, nossas forças criativas e criadoras, nossos mais altos ideais. Ela nos convida a sermos como ela, acolhendo-nos como filhos, transformando nossos corações através de um processo de autoeducação e nos enviando como comunidade de apóstolos que querem incendiar o mundo. Essa vida de Aliança, que se transforma em um estilo de vida mariano, não pode se restringir a nós: é um dom que recebemos para transmiti-lo como presente, uma Cultura da Aliança. Ao entregar a Aliança à nossa pátria, nos unimos intimamente a sua história, seus costumes e suas raízes cristãs, sendo transparentes da fé de nossos povos. Igualmente, a Aliança nos convida a purificar nossa cultura local, estabelecendo novos vínculos pessoais, espirituais, sociais e familiares. A Aliança de Amor, que partilhamos como Juventude Masculina Internacional, quer impregnar cada aspecto da vida de nosso tempo e mundo.

O principal dessa nova cultura é seu caráter mariano, que se reflete em diferentes elementos. Aquilo que cultivamos está marcado pela alegria de nos sentirmos amados e respeitados. Esta alegria nos convida a anunciar que cada pessoa é um filho amado de Deus e que nossa sociedade se nutre de relações pessoais cálidas. Nossa nova cultura se destaca pela audácia de empreender projetos desafiantes, semelhante à ida de Maria ao encontro de sua prima Isabel. Essas iniciativas unem de uma maneira nova, e requerem a criatividade e o compromisso de nossa parte. Nos diversos apostolados de nossos ramos, a Cultura a Aliança se mostra de maneira muito concreta. O Deus da Vida, hoje tão esquecido, é também parte do que queremos cultivar. A oração constante e simples confere profundidade e um sustento espiritual à nossa época.

Símbolo: continentes formando um Santuário.

Projetos que ilustram a Cultura da Aliança

● Juventud que se Mueve. O Pacto com a Nação, a Aliança se vive no amor à pátria e nos Vínculos sociais (Argentina).

● O estilo familiar de nossas missões, seu caráter mariano e pessoal, seu trabalho apostólico criativo e intenso, e a profundidade espiritual que cultivam.

● O componente nacional e o amor à pátria que há nas correntes de vida de nossos ramos. Por exemplo: a Cruz do Chile, a bandeira do Jumas Brasil, Ideal e bandeira do Jumas do Paraguay (Corazón de Fuego, Roca de la Patria).

● Arriba Chile: instituição criada no Chile pelo Jumas para a reconstrução depois do terremoto em 2010.

Fogo da Missão

O Fogo da Missão é característico de nossa Juventude Masculina Mundial. A paixão pela entrega do Jumas é esse fogo que se vê refletido no Capital de Graças, nos lemas, ideais, ações apostólicas. Reconhecemos que esse fogo é um dom do Espírito de Deus, algo que nos foi presenteado e que se origina no fogo da Aliança de Amor que selaram os congregados junto Padre Kentenich. Nossa Juventude assume esse fogo como próprio e procura projetá-lo, recebe a missão de Schoenstatt e a atualiza na realidade que vive. O fogo da missão se torna fundamental para renovar, purificar e dar nova vida ao nosso Schoenstatt, que se abre a seus próximos cem anos.

Em nossos países, temos experimentado frio e escuridão. Ao observar nossa sociedade, destacamos dela muitos aspectos valiosos que queremos resgatar mas também descobrimos a solidão em que vivem as pessoas, as relações distantes e superficiais, o egoísmo e a massificação, a crise de identidade e a falta de sentido. Queremos levar calor e luz com nossa presença, dar um lar e esperança.

Nossa Juventude Masculina é, em sua essência, missionária. Não descansa, o amor que a move a satisfaz e quer se expressar. Isso se dá através de diversas ações missionárias, como as Missões Familiares, Missões Universitárias, Missões do Jumas, Missões da Semana Santa, Missões Internacionais, Trabalhos de Inverno, apostolados durante o ano, inserção na Igreja Diocesana, voluntariados, Mãe Peregrina Infanto-juvenil, e tantas outras. Quando levamos esse fogo da missão, experimentamos a vitalidade que temos e que entregamos aos outros. O fogo se entrega sem diminuir, é generoso e não diminui ao se dar e, pelo contrário, se multiplica e se torna uma fogueira.

Quando missionamos, levamos o Fogo de Cristo, que é luz que ilumina com verdade, calor que acolhe e abraça através de relações pessoais profundas, alegria que se irradia, força da Aliança que nos transforma. Esse fogo da missão é alimentado com nossas contribuições ao Capital de Graças. Quando é difícil encontrar Deus e Maria em muitos ambientes e situações, nosso Fogo se incendeia ainda mais com o desejo de fazê-los presentes. Isso se reflete na amplitude, diversidade e vitalidade das ações apostólicas de nossa Juventude Masculina, que brotam da Aliança de Amor com Maria.

Um valor de nosso trabalho missionário é a fidelidade apostólica. Damos importância aos vínculos que nascem de nossas iniciativas e sustentamos neles a nossa atividade missionária – sabendo que dessa maneira, Deus nos mostra o caminho –, assim realizando um trabalho constante, coerente e próximo à

comunidade que nos acolhe. O amor que recebemos no Santuário é o amor que distribuímos em nosso apostolado, e no qual diariamente queremos nos renovar; desejamos que esse fogo missionário passe de mão em mão e de coração em coração, como uma tocha que nunca deve se apagar.

Símbolos: Imagem da tocha com a mão (Torchrunning da Alemanha), Pira de José Engling (Brasil), Vulcão.

Projetos que ilustram o Fogo da Missão:

- Corrida de tocha (Alemanha). www.projektpaulus.de
- Missão Austin (EUA).
- Experiência paraguaia de fundar ramos do Jumas em novas cidades.
- Revista on-line "Fogo Heroico", que nos permite compartilhar as experiências missionárias. www.issuu.com/fogoheroico
- Toda a fama de atividades missionárias enumeradas no texto.

Alvaro Del Pozo
Bernardo Borja
Felipe Terán
Sebastián Gonzales
Tomás Krumm
Joaquin Guajardo
Gabriel Zahr
José Ignacio Sepulveda
Stefan Treuer
Roman Strasser
Preston Achilike
Pedro Sanchéz
Filipe de Freitas Araujo
Otávio Cezarini Ávila
Alejandro Towns
Rogelio Treviño
Matías Paz
Justo MacLoughlin
Francisco Riera
Aldo Pusineri
Negro(Carlos) Sandoval
Braulio Heisecke

Geração Missionária 2014

JUMAS BRASIL

Vinculados por Maria, Fogo do Cristo - Tabor